

APEE | ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA EMPRESARIAL

Conteúdos Programáticos da Formação

Formação de Públicos Estratégicos

Região: Norte – Centro – Alentejo - Algarve

**Ações de Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em
Igualdade de Género**

58 Horas

2021-2022

CURSO DE FORMAÇÃO | Conteúdos Programáticos da Formação

Ações de Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO (Ref. 2 – FPE_IG 58)

Designação: Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género

A formação tem a duração obrigatória de 58 horas, integrando todos os módulos definidos no presente referencial, incluindo o/s módulo/s temático/s específico/s com a duração de 18 horas contextualizado/s conforme o perfil do público-alvo.

PROGRAMA

I - ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL (4 horas)

1. Igualdade, diversidade e cidadania
2. Sexo e género
3. Papéis sociais de género, paradigmas e estereótipos
4. Linguagem como paradigma das (des)igualdades
5. Coeducar para uma cidadania democrática

II – IGUALDADE DE GÉNERO (6 horas)

1. As origens estruturais da desigualdade de género e da discriminação
Estratégias Nacionais e Internacionais de promoção dos Direitos das Mulheres, Igualdade de Género e Não-Discriminação Instrumentos Internacionais de referência
2. Mecanismos nacionais (ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação) e internacionais para a promoção da igualdade de género
3. Responsabilidade social das organizações da sociedade civil para a concretização da igualdade de género

III – ROTEIROS TEMÁTICOS DE GÉNERO: ABORDAGEM SOCIAL E JURÍDICA (20 horas)

1. Dimensão pessoal e familiar
2. Dimensão profissional
3. Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal
4. Democracia paritária – poder político e tomada de decisão
5. Violência de género

6. Saúde, direitos sexuais e reprodutivos

7. Mainstreaming de género e ações positivas

IV – METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO EM IGUALDADE E SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO (10 horas)

Utilização de métodos e técnicas andragógicas promotoras da aprendizagem e facilitadoras da apropriação de conhecimento nas temáticas da igualdade de género. Tal deverá ser concretizado através da dinamização de diversas atividades grupais nas diferentes áreas da igualdade de género.

V – IGUALDADE DE GÉNERO NAS ORGANIZAÇÕES (módulo temático específico – 18 horas)

1. Diagnóstico de Género aplicado à Organização:

1.1. Identificação das práticas organizacionais

1.2. Verificação do cumprimento da legislação

1.3. Plano de ação para a Igualdade

1.4. Técnicas e Ferramentas

2. Planos para a Igualdade:

2.1. Medidas facilitadoras da conciliação

2.2. Medidas facilitadoras de Igualdade de Género

3. Agenda 2030 das Nações Unidas – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

3.1. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 – Igualdade de Género

4. Referenciais: NP4522: 2014 Referencial Organizações Familiarmente Responsáveis e NP 4552:2016 Sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

4.1. Fundamento e estrutura

4.2. A NP 4552:2016 no âmbito do "3 em Linha - Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar" - Eixo I "(Im)pacto para a Conciliação": Medida 1 "Pacto para a Conciliação"

4.3. Sistema de Gestão da Conciliação:

4.3.1. Etapas e Metodologias de Implementação

Metodologia de Avaliação da Aquisição de Conhecimentos/ Competências

Ações de Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO (Ref. 2 – FPE_IG 58) | Designação: Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género

A formação tem a duração obrigatória de 58 horas, integrando todos os módulos definidos no presente referencial, incluindo o/s módulo/s temático/s específico/s com a duração de 18 horas contextualizado/s conforme o perfil do público-alvo.

Metodologia de Avaliação

Avaliação do Processo Formativo: Observação dos comportamentos atencionais e da participação espontânea dos/as formandos/as, através do preenchimento de uma lista de ocorrências dos módulos de formação, a ser preenchida pelos/as formadores/as.

Dos Conteúdos de Formação: A avaliação das aprendizagens e competências teórico metodológico / técnicas desenvolvidas, ao longo do processo formativo, realizar-se-á nas Partes I, II e III através de um trabalho escrito, relacionado com uma das temáticas do Roteiro Temático e a sua articulação com o enquadramento conceptual.

A Parte IV implicará a realização de diversas dinâmicas na área da Igualdade de Género nas quais se consiga a partilha de saberes e experiências por parte dos/as formandos/as e nas quais estes revelem uma apreensão dos conhecimentos adquiridos nos módulos anteriores. Assim, dever-se-á proceder à avaliação destes mesmos conhecimentos através de uma ficha de observação de comportamentos a ser criada para o efeito. Além disso, nesta parte os/as formandos/as deverão apresentar propostas estratégicas para melhoria da intervenção em matéria de igualdade de género (o/a formando/a deverá seleccionar uma temática inserida no módulo III – Roteiros Temáticos de Género).

O módulo temático específico – Parte V -, implicará uma metodologia pedagógica que privilegia a interação entre participantes e formadores/as, com vista à criação de um ambiente que promova a partilha de conhecimento e a aprendizagem. As metodologias ativas são preferencialmente utilizadas através da dinamização de exercícios de treino, simulações, atividades individuais e em grupo. A metodologia expositiva será utilizada como complemento, assegurando a introdução de conceitos e elementos de base teórica.

Metodologia de Formação

A metodologia de formação privilegiará o posicionamento do/a formando/a no centro da aprendizagem fazendo incidir sobre o/a próprio/a a capacidade / responsabilidade de diagnosticar áreas prioritárias de mudança, definir estratégias individuais adequadas e proativamente implementar essas estratégias, controlando e visionando os resultados da aprendizagem. Esta metodologia incorpora uma lógica de individualização do processo de aquisição de conhecimentos/competências, mas no contexto de grupo de modo a manter o participante (e a aprendizagem) enquadrado(s) no contexto real de trabalho e de inter-relação com o conjunto de partes relevantes no processo. A situação de grupo permite tirar partido da partilha de opiniões e do confronto de posições, trabalhando simultaneamente aspetos

interrelacionais que podem ter impacto na capacidade individual relativamente à comunicação com o grupo ou equipa.

Assim, a formação é fundamentalmente ministrada com base em métodos ativos que permitem criar esta dinâmica individual e de grupo, privilegiar a ação do/a participante e a sua intervenção ao longo do processo de aprendizagem. Serão utilizados os seguintes métodos ativos:

- Exercícios – os exercícios constituem uma componente prática da formação, funcionando como reforço da aprendizagem. Podem ser realizados individualmente ou em grupo para promover a partilha de opiniões, a reflexão conjunta e/ou a conquista de uma posição comum sobre determinado aspeto/problema;
- Diagnósticos (auto e hetero) – os diagnósticos realizados também durante a formação, são fundamentais para promover o autoconhecimento e individualizar o processo de aprendizagem;
- Jogos – os jogos são uma forma envolvente e lúdica de promover a aprendizagem ou a consciencialização sobre determinados aspetos importantes do processo formativo, descontextualizando-os e permitindo assim aos participantes analisá-los sob outra perspetiva;
- Casos e simulações – sempre que possível, a construção e apresentação de casos e simulações serão efetuadas com base na informação recolhida durante o diagnóstico individual feito em sala, de modo a incidir sobre aspetos significativos para os/as participantes, contextualizar a aprendizagem na realidade específica dos/as destinatários/as, integrando dificuldades concretas tal como foram reportadas por eles. Ambas as componentes permitirão desconstruir aspetos que dentro ou fora das relações do grupo observam um impacto negativo sobre a capacidade do indivíduo, tendo como finalidade a melhoria da sua comunicação e interação com a equipa.

Paralelamente aos métodos ativos, a utilizar nas diferentes ações propostas, o processo formativo será suportado pelo método expositivo, essencial para enquadrar o participante nas temáticas abordadas e conceder as bases para a utilização das ferramentas acima identificadas.

RECURSOS

Salas de Formação - Características

As salas de formação onde se irão realizar as ações de formação previstas na presente candidatura, serão amplas, com luminosidade adequada (natural ou artificial), isolada de ruído, capacidade no mínimo para o número de formandos identificado para as ações em causa, equipada com mesas e cadeiras em bom estado e em número suficiente, videoprojetor, quadro branco ou flip-chart e com condições para a ligação de equipamento elétrico de apoio à formação. Preferencialmente as salas deverão dispor de internet *wireless*.

Recursos Técnico Pedagógicos

Para garantir a qualidade e a eficácia dos processos formativos, encontra-se previsto desenvolver e disponibilizar um conjunto de Recursos Técnico-Pedagógicos (RTPs) que possam apoiar os diferentes cenários de ensino-aprendizagem. Os RTPs encontrar-se-ão adaptados às necessidades da formação e do seu público-alvo contribuindo para a consolidação e evolução dos perfis de formação.

- Dossiers temáticos digitais, entendendo-se estes como baterias de conteúdos integrados numa lógica de conhecimento e subordinados a objetivos e a temáticas específicas, integrando, coletâneas de textos, resumos, bibliografias e outros materiais de referência;
- Baterias de casos, estruturados numa lógica de aprendizagem, de acordo com os diferentes módulos de cada um dos cursos;
- Diapositivos ou imagens, apresentações multimédia subordinadas a objetivos de aprendizagem e a temas e módulos concretos;
- Exercícios de aplicação, questionários, testes com *feedback* formativo e fichas de verificação de comportamento numa ótica de aprendizagem;
- Manuais técnicos, digitais, estruturados numa lógica de aprendizagem;
- Ajudas ao trabalho, *checklist* de desempenho supervisionado, manuais de processos e procedimentos desenhados numa lógica formativa;
- Programas de formação, incluindo, designadamente objetivos e metodologias de aprendizagem, sequências pedagógicas e metodologias de avaliação de impacto;
- Guias do/ formador/a e manuais de participante, incluindo os conteúdos técnicos de suporte a intervenções formativas;
- Vídeos ilustrativos dos temas e módulos das ações de formação, no domínio da Igualdade de Género;
- Outros materiais a incluir, propostos pela Entidade Formadora a contratar.